

Novo sabor; Já registrada; Aos goles; Na rede; Medindo o retorno;  
Aglomerando; Pisando em ovos; Alta enganosa - 1; Alta enganosa - 2; Joio e  
trigo; Atrás do prejuízo; Parto assistido; Perfil previdente; Bomba-relógio;  
Supergerador

20/02/97

Editoria: DINHEIRO  
Edição: Nacional  
Seção: PAINEL S/A

Página: 2-2  
Feb 20, 1997

2/9636

#### Novo sabor

Com gosto parecido com sua versão européia, a Coca-Cola estuda trocar no Brasil a Diet Coke (que desapareceria gradualmente) pela Coca-Cola Light.

#### Já registrada

A marca Coca-Cola Light está registrada no Brasil desde o primeiro semestre de 96 e a pesquisa para a mudança começou no segundo semestre do ano passado.

#### Aos goles

A empresa quer uma transição cautelosa, já que a Diet Coke lidera o mercado, com 36,2%.

#### Na rede

A Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) criou premiação pioneira: o Top de Internet.

#### Medindo o retorno

A idéia da ADVB, segundo Miguel Ignatios, é premiar os melhores resultados de marketing, vendas, promoção e divulgação da imagem das empresas. As inscrições vão até o dia 31 de março.

#### Aglomerando

Renato Simeira Jacob, do grupo Fenícia, passa a fazer parte do conselho da Eucatex. A empresa convida empresários e representantes de fundos de pensão para preencher mais duas vagas.

#### Pisando em ovos

As Lojas Americanas adquiriram 13 milhões de ovos de Páscoa, o suficiente para encher 2.000 caminhões e engarrafar a ponte Rio-Niterói nos dois sentidos.

#### Alta enganosa - 1

A rentabilidade dos bancos cresceu cinco pontos (passou de 13,2%, em 95, para 17,2%, em 96), diz estudo da Austin Asis com base no balanço de 30 bancos.

**Alta enganosa - 2**

"Os resultados dos bancos foram obtidos com a venda de títulos podres ou com operações fora do setor bancário", diz Erivelto Rodrigues, da Austin Asis.

**Joio e trigo**

A Lacta informou à Bovespa acreditar que dentro de um mês poderá responder ao mercado quais são as suas ações "boas". Decisão judicial impugnara uma emissão já realizada.

**Atrás do prejuízo**

Grupo de acionistas minoritários da Lacta, liderados pela Schahin Cury, havia ingressado com ação indenizatória.

**Parto assistido**

Robert Agostinelli, principal executivo do banco suíço UBP, está no Brasil. Monta com o Excel o banco de investimentos do grupo. A UBP administra US\$ 30 bilhões em fundos de investimento.

**Perfil previdente**

A Itaú Seguros faz pesquisa inédita para identificar perfil do consumidor de planos de previdência. Segundo Luiz de Campos Salles, a pesquisa vai nortear formatação de produtos e comercialização.

**Bomba-relógio**

As seguradoras estrangeiras que estudam a entrada no Brasil têm demonstrado interesse por um só segmento: o de vida e previdência. O mercado, que já é bom, explode com a reforma previdenciária.

**Supergerador**

O Great Adventure contratou por R\$ 6 milhões a Siemens para construir o complexo energético do parque temático. Terá capacidade para gerar 15 megawatts, o que daria para abastecer uma cidade de 40 mil habitantes.

E-mail: painelsa@uol.com.br

Nova versão; Outro paraíso; Vistoria geral; Olho na concorrência; Os candidatos; Cofre cheio; Exportação recorde; Em alta; Bolsa de empregos; Garoto-propaganda; Fatia maior; Invasão gaúcha; Poluição reincidente; Saída tática; Chirac na Fiesp; Operação inédita

15/01/97

Editoria: DINHEIRO  
Edição: Nacional  
Seção: PAINEL S/A  
Arte: ILUSTRAÇÃO

Página: 2-2  
Jan 15, 1997

1/6187

#### Nova versão

O senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) promoveu cisão parcial da Humana S/A, criando uma nova empresa para suas operações em Manaus e em São Paulo.

#### Outro paraíso

O capital da nova empresa de Gilberto Miranda inclui quadros de Roberto Castelli, do patrimônio da Humana. E tem como acionista uma sociedade do Panamá.

#### Vistoria geral

Grupos interessados no processo de privatização das estatais elétricas de São Paulo começam nesta semana a vasculhar a documentação que garante a habilitação dos concorrentes para a próxima fase. Há desconfiança no ar.

#### Olho na concorrência

Para evitar favorecimentos, os grupos podem analisar os documentos dos concorrentes. Qualquer vírgula em desacordo com as regras do edital será questionada.

#### Os candidatos

Três Estados disputam a fábrica da Peugeot/Citroën no Brasil: Rio, São Paulo e Minas Gerais.

#### Cofre cheio

A arrecadação da dívida ativa (cobrança judicial) do Estado de São Paulo foi de R\$ 364,29 milhões em 96, alta de 31,86% sobre 95.

#### Exportação recorde

A GM bate recorde de exportação em 96. A montadora faturou US\$ 740 milhões nas vendas externas, 164,3% mais que em 95.

#### Em alta

Os lucros do J.P. Morgan, banco norte-americano de investimentos, cresceram 15% no último trimestre de 96, em comparação com o mesmo período de 95.

#### Bolsa de empregos

A procura de executivos deve crescer 10% em 96 em relação ao ano passado. A estimativa é da Laerte Cordeiro & Associados. Os empregos estarão nas empresas médias industriais e de serviços.

#### Garoto-propaganda

Túlio, do Corinthians, grava hoje comercial para o Banco Excel-Econômico, novo patrocinador do clube. O filme deve ir ao ar no dia 23.

#### Fatia maior

Cresce a participação da Pepsi no mercado brasileiro de refrigerantes. Segundo a Nielsen, a marca ficou com 8,9% das vendas em outubro e novembro.

#### Invasão gaúcha

A Grendene, do Rio Grande do Sul, começa a vender este ano chinelos Rider na Tailândia. E estuda a construção de fábrica no país.

#### Poluição recorrente

A Cetesb fará reunião, hoje, com diretores da Razzo (fábrica de ração animal). Na pauta, o mau cheiro provocado pelo processamento de matéria-prima em putrefação.

#### Saída táctica

Eucatex quer sair do marasmo nas Bolsas. Vai promover plano de pulverização da liquidez de suas ações. Idéia da empresa é entrar no Projeto Meta, da Bovespa.

#### Chirac na Fiesp

O presidente da França, Jacques Chirac, visita São Paulo dia 13 de março. No roteiro, encontro com a direção da Fiesp.

#### Operação inédita

A Globo Disk, do grupo Som Livre, vai usar o telemarketing para vender CDs em cinco capitais, interior de São Paulo e Minas.

E-mail: [painelsa@uol.com.br](mailto:painelsa@uol.com.br)

Cobrança triplicada; Em cascata; Conselho de banqueiro; Hora de comprar; Fábrica de dinheiro; Retorno rápido; Acerto de contas; Rumo leste; Previsão otimista; Recurso externo; Frota "popular"; Em alta; Acordo à vista; Sem licença; Novos tempos

17/01/97

Editoria: DINHEIRO  
Edição: Nacional  
Seção: PAINEL S/A  
Arte: ILUSTRAÇÃO

Página: 2-2  
Jan 17, 1997

1/7185

#### Cobrança triplicada

Ao usar cheque especial, o contribuinte pagará a CPMF três vezes. O alerta é do advogado Milton Fagundes, especialista em direito tributário.

#### Em cascata

Segundo Fagundes, a CPMF será paga: 1) na emissão do cheque; 2) quando o banco cobrir o saldo devedor; 3) quando o banco cobrar os juros pelo período em que a conta ficou negativa.

#### Conselho de banqueiro

Ezra Safra recomenda a poupança para investidores que querem fugir da CPMF e "não gostam de se preocupar com a vírgula". Aplicadores mais dispostos a correr riscos devem procurar os fundos.

#### Hora de comprar

Departamento de análises de investimento do Bozano, Simonsen inicia cobertura das ações do Banco Itaú. Recomendação para investidores: "buy" (compra).

#### Fábrica de dinheiro

O Bozano, Simonsen espera que o lucro não corrigido do Itaú atinja US\$ 594,5 milhões em 1996, US\$ 709 milhões em 1997 e US\$ 773 milhões em 1998.

#### Retorno rápido

Eucatex quer recuperar em dez meses investimento de R\$ 15 milhões na modernização da fábrica de chapas duras, em Salto (SP).

#### Acerto de contas

Santa Catarina vai renegociar sua dívida com o governo federal. Técnicos do Ministério da Fazenda vão ao Estado para avaliar a situação das contas públicas.

#### Rumo leste

A Azaléia amplia projetos para o Leste Europeu. Motivo: as exportações para a região cresceram

30% nos últimos dois anos.

**Previsão otimista**

A Azaléia registrou alta de 10% nas vendas de calçados em 96 e faturou US\$ 545 milhões. Espera manter o ritmo em 97.

**Recurso externo**

A Copel (Companhia Paranaense de Energia) fará emissão de eurobônus para captar US\$ 150 milhões no mercado externo. A subscrição é liderada pelo Santander Investment e Salomon Brothers.

Estacionando recursos; No horizonte; À venda; Perdendo valor; Compra-se banco; Carnaval de milhões; Salve o caviar  
Oferecendo mais; Na proporção; Simplificando; Opção judicial; No lugar certo; "Ceciliolândia"; Gasto em atendimento; Só segurança

06/02/97

Editoria: DINHEIRO  
Edição: Nacional  
Seção: PAINEL S/A  
Arte: ILUSTRAÇÃO

Página: 2-2  
Feb 6, 1997

2/2732

#### Estacionando recursos

A primeira concessão de área pública ao setor privado do país está saindo do forno. Investidores já aderiram ao projeto de construção e operação por 30 anos de garagem pública subterrânea na praça da República, no centro de São Paulo.

#### No horizonte

O BBC é o responsável pela captação dos R\$ 22 milhões em recursos para o negócio entre a Prefeitura de São Paulo e o setor privado, que deve estar fechado em março.

#### À venda

Com vendedor não ligado ao controle da empresa, 16,68% das ações PN da Eucatex (10,93% do capital) vão a leilão hoje.

#### Perdendo valor

Em 96, o preço das ações da Eucatex, do ex-prefeito Paulo Maluf, caiu 5,41%, diz a Econométrica.

#### Compra-se banco

O terceiro maior banco privado de Portugal, o banco Espírito Santo, quer expandir suas operações no mundo. Considera a compra de banco de varejo regional no Brasil.

#### Carnaval de milhões

Spal/Panamco espera vender na semana do Carnaval 12 milhões de litros de refrigerantes e faturar R\$ 6 milhões, 25% das vendas no mês.

#### Salve o caviar

Plano de US\$ 150 milhões para salvar a produção de caviar no mar Cáspio, ameaçada pela poluição e pesca ilegal do esturjão, foi lançado pela Rússia, Azerbaijão, Irã, Cazaquistão e Turcomenistão.

#### Oferecendo mais

O grupo Pão de Açúcar apresenta à assembléia geral de acionistas proposta para pagamento de dividendos de R\$ 0,433668 por lote de mil ações, relativos ao resultado de 96 \_alta de 40,2% sobre 95.

#### Na proporção

A produção de papel e celulose no Brasil cresceu 10% em 96 sobre 95, mas o faturamento caiu 10%, estima Boris Tabacof, da associação dos fabricantes. A razão: queda nos preços internacionais.

#### Simplificando

A Federação do Comércio do Estado de São Paulo lança o "Manual do Simples", que visa traduzir em linguagem acessível o imposto único para micro e pequenas empresas.

#### Opção judicial

Para a Brisk Auditores, a não-dedução da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do Imposto de Renda fere o código tributário. Recomenda que as empresas entrem com ação na Justiça.

#### No lugar certo

Sebastião Tojall, diretor jurídico da Brisk Auditores, diz que a contribuição social é despesa e não renda, sendo plenamente dedutível do Imposto de Renda.

"Ceciliolândia" Deu na capa do "The Wall Street Journal": o governo do Pará e o empresário da construção Cecílio do Rego Almeida disputam na Justiça a posse de mais de 11,6 milhões de acres da floresta amazônica.

#### Gasto em atendimento

A PowerNet, empresa de pagers, investiu US\$ 4 milhões em nova central de atendimento digital em São Paulo, que entra em funcionamento até o final deste mês.

#### Só segurança

A Vigor Segurança informa que não vai atuar na área de limpeza e mão-de-obra terceirizada e contratar 800 funcionários, mas sim a Servos, dos mesmos donos.

E-mail: [painelsa@uol.com.br](mailto:painelsa@uol.com.br)



Dobrando a rede; Velocidade máxima; Captação externa; Checando a energia; Opção simples; Sem repasse; Livre comércio; Com licença; Harmonia em construção; Promovendo negócios; Marcando a hora; Terceira arte; Fase final; Querendo gastar

07/02/97

Editoria: DINHEIRO  
Edição: Nacional  
Seção: PAINEL S/A  
Arte: ILUSTRAÇÃO

Página: 2-2  
Feb 7, 1997

2/3357

#### Dobrando a rede

Os concorrentes que se cuidem: a Blockbuster, maior rede de aluguel e comercialização de vídeo do mundo, quer fechar 97 com 65 lojas no Brasil. Hoje, possui 31.

#### Velocidade máxima

"Vamos acelerar nosso ritmo de crescimento no Brasil este ano. Até agora, foi de uma loja a cada 17 dias", disse Luis Mário Bilenky, presidente da Blockbuster no Brasil. Ele descartou franquias em 97.

#### Captação externa

O grupo Moreira Salles, dono da Blockbuster no Brasil, já emitiu US\$ 30 milhões em eurobônus para financiar o projeto audacioso de expansão da rede, que vai contar também com capital próprio.

#### Checando a energia

A Duracell lança no dia 14, em almoço com clientes, a Duracell Power Check, a primeira pilha alcalina com "tester", que permite checagem imediata de carga.

#### Opção simples

Entre as mais de 70 micro e pequenas empresas clientes da Arnesi Contábil, 95% optaram pelo Simples, imposto único.

#### Sem repasse

A Lupo, maior fabricante de meias do país, decidiu bancar a CPMF de seus clientes. A partir deste mês, a empresa vai descontar o valor do imposto nas faturas de 30 mil lojistas.

#### Livre comércio

Eliminação de barreiras tarifárias e não-tarifárias de produtos e serviços e uniformização de procedimentos aduaneiros. Essas são posições que a Federação do Comércio do Estado de São Paulo defende em fórum no Rio sobre o comércio nas Américas.

#### Com licença

A EPM Communications, de Nova York, estima que a venda de bens licenciados vai crescer neste ano nos EUA cerca de 7% contra 96, quando o total vendido chegou a US\$ 72 bilhões.

#### Harmonia em construção

Esquecendo rivalidades, os presidentes das entidades da área imobiliária e da construção civil \_Sinduscon, Secovi, Apeop, Sinicesp e ACCE\_ tomaram café da manhã para discutir o setor.

#### Promovendo negócios

Até março estará no Brasil a Sunbelt, maior rede norte-americana de intermediação na compra e venda de empresas, segundo a revista "Entrepreneur".

#### Marcando a hora

A Rodbel venceu licitação para cronometrar os desfiles das escolas de samba dos grupos 1 e 2 no Sambódromo paulistano. Instalará três relógios de dupla face, com cinco metros de altura.

#### Terceira arte

A Sergio Porto Engenharia, do presidente do Sinduscon, Sergio Porto, firmou contrato de US\$ 2 milhões com a rede de cinemas dos EUA Cinemark, que chega ao Brasil. Vai construir em shopping de São José 12 salas de projeção.

#### Fase final

Estudo sobre a forma para capitalizar a Eucatex será concluído até o final de abril, diz Oswaldo Roberto Campiglia, diretor de relações com o mercado.

#### Querendo gastar

A Eucatex precisa de recursos para reduzir dívida de R\$ 200 milhões e fazer novos investimentos. Gasto de R\$ 10 milhões já aprovado: modernização de linha de chapa dura em Salto (SP).

E-mail: painelsa@uol.com.br

Freio puxado; Sem vai-e-volta; A confirmar; Ironias do destino; Sobrando mercadoria; Perfil do metalúrgico; Sem esperanças; Temperatura alta; Lá embaixo; Multiplicando desastres; Com energia; Lance certo; Sem instrumentos; Encalhe no porto; Do outro planeta; Mão no bolso; Efeito estatístico; Ainda famintos

16/02/97

Editoria: DINHEIRO  
Edição: Nacional  
Seção: PAINEL S/A  
Arte: ILUSTRAÇÃO

Página: 2-2  
Feb 16, 1997

2/7569

#### Freio puxado

O mercado prevê crescimento de 4% no PIB neste ano. A Salomon Brothers, de 2,2%. Consenso: é pouco. O governo vai manter presas as rédeas da economia para segurar o déficit comercial.

#### Sem vai-e-volta

Para o corretor inglês Stephen Rose, o governo brasileiro não facilitou o crédito, ao permitir que os bancos operem com pré-datado, para logo depois dificultar.

#### A confirmar

Dan Miller, do grupo Brasmotor-Whirlpool, é o provável sucessor de Henrique Meirelles na presidência da Câmara Americana de Comércio de São Paulo.

#### Ironias do destino

A nova campanha do Pão de Açúcar começa hoje, com Tim Maia cantando uma versão especial da música "Não quero dinheiro, eu só quero amar".

#### Sobrando mercadoria

Para Horácio Lafer Piva, da Fiesp, as vendas não estão "tão extraordinárias como se tem falado por aí". Segundo ele, "o Natal foi abaixo das expectativas e, em geral, os estoques estão elevados."

#### Perfil do metalúrgico

A maioria \_59%\_ dos metalúrgicos de Guarulhos (SP) tem casa própria e 72% deles acham que vivem melhor do que os pais. São resultados de pesquisa a ser divulgada na quarta pelo Dieese.

#### Sem esperanças

"Os investimentos que virão neste ano ao Brasil são para comprar ativos. Não geram renda. Não há razão para acreditar em crescimento econômico em 96", diz Mario Bernardini, do Ciesp.

#### Temperatura alta

As fusões nos EUA em 96 atingiram o recorde de US\$ 660 bilhões, contra US\$ 519 bilhões em 95, diz a "Fortune". Em volume, foram 10 mil uniões, mais que o dobro das de 1989, recorde anterior.

#### Lá embaixo

"As ações da Eucatex, hoje, são uma verdadeira pechincha. Espero que estejamos no fundo do poço", diz Oswaldo Campiglia, diretor. A empresa vale R\$ 300 milhões e, na Bolsa, sai por R\$ 48 milhões.

#### Multiplicando desastres

Abram Szajman, da FCESP, diz que os impostos que incidem sobre os custos de forma cumulativa têm "efeito multiplicador desastrado e desastroso".

#### Com energia

A Chilgener, segunda maior geradora de eletricidade no Chile, planeja aumentar seu capital em US\$ 500 milhões. Entre seus projetos está a construção de hidroelétrica e termoelétrica no Brasil.

#### Lance certo

Paulo Ludmer, da Abrace, que reúne os grandes consumidores de energia elétrica, diz que a privatização das concessionárias estaduais "anda bem" e que o governo federal deve começar com Furnas.

#### Sem instrumentos

Segundo Ludmer, o produtor independente \_quer construir nova hidrelétrica ou termoelétrica\_ e o autoprodutor \_quer fazer energia para minimizar custos\_ enfrentam problemas legais.

#### Encalhe no porto

Antenor de Barros Leal, da Abitrigo, compara: embarcar uma tonelada de trigo de Vancouver, no Canadá, até o Brasil custa US\$ 20. Embarcar o trigo do Paraná para o Rio ou São Paulo custa o dobro.

#### Do outro planeta

A moda dos discos voadores chegou à publicidade. Começa hoje campanha de TV de lançamento dos fogões Nova Geração, da Continental, criada pela DPZ, com naves destruindo fogões. Menos, é claro, o novo modelo.

#### Mão no bolso

A Camargo Corrêa analisa detalhes para compra da Cimento Cauê. Deve demorar um mês.

#### Efeito estatístico

Boris Tabacof, da Fiesp, espera aumento "expressivo" nas vendas do primeiro trimestre contra o mesmo período de 96. "O primeiro trimestre de 96 foi ruim."

Ainda famintos

O Real tirou 13 milhões da pobreza absoluta, diz o BBA. "O problema é que 30 milhões de brasileiros, ou 20% da população, continuam incapazes de fazer renda suficiente para comer".

E-mail: [painelsa@uol.com.br](mailto:painelsa@uol.com.br)

**Receita cobra R\$ 2,485 mi de Maluf**

15/03/97

Origem do texto: Da Sucursal de Brasília

Editoria: BRASIL

Página: 1-6

3/6774

Edição: Nacional

Mar 15, 1997

Legenda Foto: O ex-prefeito de São Paulo, Paulo Maluf (PPB-SP), que está sendo cobrado pela Receita Federal por problemas em sua declaração de IR

Crédito Foto: Eduardo Knapp - 17.Fev.97/Folha Imagem

Vinheta/Chapéu: FISCO

Assuntos Principais: PAULO MALUF; RECEITA FEDERAL; SONEGAÇÃO FISCAL

Receita cobra R\$ 2,485 mi de Maluf

Segundo o Fisco, ex-prefeito não teria declarado ganhos resultantes de venda de ações da Sucursal de Brasília

Paulo Maluf, ex-prefeito de São Paulo (93-96), estava para receber ontem uma cobrança da Receita Federal de R\$ 2,485 milhões. A decisão foi tomada na última segunda-feira, dia 10, pela Delegacia de Julgamento da Receita Federal em São Paulo.

Foi uma ação decorrente de um recurso impetrado por Maluf em 94, quando a Receita Federal o multou como pessoa física.

Em 94, a Receita Federal concluiu que havia irregularidades na declaração de Imposto de Renda de Maluf do ano de 90 (referente aos ganhos de 89).

Segundo o Fisco, Maluf teria deixado de declarar os seus ganhos resultantes de uma venda de ações. Ele teria vendido ações, auferido lucro e omitido isso em sua declaração.

A Folha soube que a decisão da Delegacia de Julgamento divide a cobrança em três valores: 1) Imposto devido e não-pago, no valor de 509 mil Ufirs (Unidade Fiscal de Referência), o que equivale a R\$ 463,6 mil); 2) Multa pelo não-pagamento de impostos de 255 mil Ufirs, o que representa R\$ 234,1 mil; 3) Juros moratórios de 1,913 milhão de Ufirs (R\$ 1,742 milhão).

A partir do recebimento da notificação, Maluf terá um prazo de 30 dias para se manifestar.

O ex-prefeito tem apenas duas opções. Pode pagar o que está sendo cobrado. Ou recorrer a uma instância superior do Fisco.

Outro lado

A decisão do fisco contra Paulo Maluf se refere a uma mudança de controle acionário na Eucatex, empresa da família Maluf.

Em 89, o controle acionário da Eucatex foi dividido para duas empresas holdings. Uma ficou para Paulo Maluf e seus filhos. A outra coube a Roberto, irmão de Maluf, e suas filhas.

Por causa dessa mudança, Paulo Maluf teve de transferir \_como se fosse uma venda\_ as suas ações da Eucatex para a holding que passou a controlar sua parte da empresa, segundo informou ontem Adilson Laranjeira, assessor de imprensa do ex-prefeito.

Como vendeu suas ações para uma empresa de seu próprio controle, Maluf decidiu, instruído pelos seus advogados tributaristas, lançar a operação pelo valor histórico dos papéis em sua declaração de IR. Essa foi a razão de ter sido autuado pela Receita. No momento, o ex-prefeito está em férias na Europa. "Ele está em viagem pelo interior da França e não foi possível contatá-lo", disse Laranjeira.

"Mas eu tenho certeza de que a sua declaração de rendimentos está absolutamente em ordem", afirmou Laranjeira.

O assessor completou: "Essa suposta notificação da Receita Federal, se for entregue e quando for entregue, será devidamente analisada pelos advogados de Paulo Maluf, que tomarão as providências tributárias e jurídicas que o caso requerer".

## O cheque de Celso Pitta

26/03/97

Autor: FERNANDO RODRIGUES

Editoria: OPINIÃO

Edição: Nacional

Seção: BRASÍLIA

Assuntos Principais: CELSO PITTA; CPI; TÍTULO PÚBLICO

Página: 1-2

Mar 26, 1997

3/11705

O cheque de Celso Pitta

FERNANDO RODRIGUES

Brasília \_ Popularizou-se ontem na CPI dos Precatórios uma nova acusação contra o prefeito de São Paulo, Celso Pitta.

Em 17 de julho de 92, ainda diretor da Eucatex, empresa de Paulo Maluf, o hoje prefeito teve um cheque seu compensado a favor da empresa Pacific Star, acusada pela Polícia Federal de operar com remessas ilegais de dólar para o exterior.

A assessoria do prefeito já foi vasculhar o Imposto de Renda de Pitta. "Isso aí foi apenas uma compra de dólares. Está até declarada no IR daquele ano", disse um assessor.

De toda forma, uma cópia do cheque 002333 está lá, anexada ao inquérito 940102243/7 da PF. O valor, atualizado, seria de US\$ 6.700.

A Pacific Star, que acabou recebendo o dinheiro de Pitta, é uma empresa com sede nas Ilhas Virgens Britânicas, um notório paraíso fiscal.

Sozinho, esse cheque será de pouca serventia para a CPI. A não ser que Pitta se disponha a contar de quem comprou os dólares em 92. E por qual razão o dinheiro teria ido parar na conta dessa tal Pacific Star.

Ontem, a assessoria do prefeito dizia não saber em quais circunstâncias os dólares teriam sido adquiridos pelo então funcionário de Paulo Maluf na empresa Eucatex.

Para alívio geral, o delegado que comanda o inquérito, João Carlos Abraços, já decidiu que vai ouvir o prefeito a respeito do assunto.

Pitta, que está sempre dizendo ser inocente, terá mais uma chance de repetir todos os seus argumentos.

Como o depoimento ainda não está marcado, o prefeito poderá elaborar suas explicações com tranquilidade.

Está cada vez mais enrolada a situação de Celso Pitta. Até quando a imprensa continuará a trazer uma novidade por dia a seu respeito?

\*

Por essa ninguém esperava.

Um dos donos do liquidado Banco Vetor, Fábio Nahoum, foi chamado ontem de "fonte do Banco Central" pela imprensa carioca.

Me engana que eu gosto.



## Maluf nega participação na revelação do escândalo

18/05/97

Autor: JOÃO CARLOS ASSUMPÇÃO  
Origem do texto: De Nova York

Editoria: BRASIL

Página: 1-21

5/9374

Edição: São Paulo

May 18, 1997

Vinheta/Chapéu: NO EXTERIOR

Assuntos Principais: REELEIÇÃO; CORRUPÇÃO; VOTO; CÂMARA DOS DEPUTADOS; PAULO MALUF

Maluf nega participação na revelação do escândalo

JOÃO CARLOS ASSUMPÇÃO

de Nova York

O ex-prefeito paulistano Paulo Maluf (PPB) negou ontem envolvimento no escândalo da compra de votos para a emenda da reeleição, suspeita lançada no Rio de Janeiro pelo ministro Sérgio Motta, na sexta-feira.

"Sou um mero observador do caso, um observador à distância, porque estou há mais de 20 dias fora do país tratando de assuntos da Eucatex", declarou o ex-prefeito de São Paulo.

"Não posso te ajudar em nada, porque só estou sabendo dos fatos do Brasil através de pessoas que me ligam, das fofocas que me contam, nada mais", afirmou.

O ex-prefeito negou também que tenha esticado sua viagem de Paris a Nova York por motivos políticos.

Ele alegou que foi aos Estados Unidos fechar contratos para a empresa de sua família com empresários canadenses.

Maluf disse que só se manifestará sobre o caso revelado pela Folha quando voltar ao Brasil e se inteirar melhor dos acontecimentos.

Empresário

"Fui procurado pela sua colega, a correspondente da Folha em Paris, e falei para ela que só falaria de política no Brasil. Na Europa e nos Estados Unidos estou vestido de empresário."

Segundo o ex-prefeito, ele ficará em Nova York até amanhã ou terça. "Minha volta depende do encaminhamento dos negócios da Eucatex aqui nos Estados Unidos, mas até quarta-feira devo estar no Brasil."

Maluf está viajando acompanhado por seu filho Flávio e se hospeda no hotel St. Regis, na rua 55, perto da Quinta Avenida.

O ex-prefeito de São Paulo também fez uma viagem ao exterior quando surgiram denúncias de seu envolvimento na CPI dos Precatórios.

## Em NY, Maluf evita comentar o episódio

24/05/97

Autor: JOÃO CARLOS ASSUMPÇÃO; CARLOS EDUARDO ALVES

Origem do texto: De Nova York; Da Reportagem Local

Editoria: BRASIL

Página: 1-10

5/12886

Edição: Nacional

May 24, 1997

Observações: SUB-RETRANCA

Assuntos Principais: REELEIÇÃO; EMENDA CONSTITUCIONAL; VOTO; CORRUPÇÃO; PAULO MALUF

Em NY, Maluf evita comentar o episódio

JOÃO CARLOS ASSUMPÇÃO

de Nova York

O ex-prefeito Paulo Maluf (PPB) mantém, pelo menos por enquanto, a decisão de não se aprofundar nos comentários sobre o escândalo do mercado de votos.

"Para mim, o assunto morreu em 28 de janeiro, quando a Câmara foi favorável à reeleição", afirmou à Folha, em Nova York.

Maluf disse que não tem condições de se manifestar, ainda, sobre a criação de uma CPI para apurar o caso. "Há um mês longe do Brasil, acompanhando tudo tão à distância, seria uma leviandade dizer qualquer coisa."

O ex-prefeito, porém, mantém contatos diários com seus assessores no Brasil e recebe, por fax, o noticiário sobre o escândalo.

Para o malufismo, o escândalo da compra de votos está servindo para abafar o desgaste que teve com a CPI dos Precatórios.

Os principais assessores do ex-prefeito acham que ele deve continuar quieto. A idéia é não disparar contra o presidente Fernando Henrique Cardoso se não tiver certeza que o escândalo vai causar estrago irreversível ao governo.

Novo adiamento

Mais uma vez, Maluf decidiu continuar no exterior, esperando pelo desenrolar do caso da compra de votos antes de voltar ao Brasil.

A princípio o ex-prefeito deveria ter retornado a São Paulo, vindo de Paris, na semana passada.

Alegando contatos para a Eucatex, empresa de sua família, com empresários canadenses, chegou a Nova York há uma semana.

Na ocasião, afirmara à Folha que ficaria no máximo até segunda ou terça-feira, voltando em seguida ao Brasil.

Agora, porém, avisou que continuará em Nova York, e não voltará a São Paulo antes de quarta ou quinta da semana que vem.

"Tenho encontro com fabricantes de equipamentos que interessam à Eucatex, e você sabe como estas reuniões demoram. Elas podem se estender por dias", disse.

"E, além do mais, segunda é feriado nos Estados Unidos, o que com certeza vai atrasar ainda mais as negociações."

Colaborou Carlos Eduardo Alves, da Reportagem Local

**Novos financiamentos; Recursos disponíveis; Juros; Mudanças no Pronaf; Crédito rotativo; Cafezais ameaçados; Safra recorde; Produção de mudas; Festa cancelada**

05/08/97

Editoria: AGROFOLHA  
Edição: Nacional  
Seção: PAINEL RURAL

Página: 5-2  
Aug 5, 1997

8/2439

#### Novos financiamentos

O governo do Estado de São Paulo anuncia hoje, em Bauru (SP), a criação de 12 linhas de financiamentos para pequenos produtores rurais por meio do Feap (Fundo de Expansão da Agropecuária e da Pesca).

#### Recursos disponíveis

Estarão disponíveis, no Banespa e na Nossa Caixa Nosso Banco, R\$ 20 milhões em recursos. A Secretaria da Agricultura de São Paulo irá ajudar no financiamento de café, de algodão e de pequenas agroindústrias, entre outros.

#### Juros

Todas as linhas de financiamento terão juros entre 4% e 6% ao ano. O limite de empréstimo varia entre R\$ 4,5 mil e R\$ 200 mil, dependendo do produto. Os projetos para conservação de solos serão isentos de juros.

#### Mudanças no Pronaf

O presidente FHC anuncia nesta quinta-feira mudanças nas regras do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

#### Crédito rotativo

O Pronaf-Rotativo, uma espécie de cheque especial, prevê crédito rotativo com limite de R\$ 5 mil por produtor, contrato válido por dois anos, prorrogável por cinco anos, com juros de 6,5% ao ano.

#### Cafezais ameaçados

O Instituto Nacional de Meteorologia prevê chuvas e geadas com a entrada de uma massa polar este mês na região Sudeste, podendo provocar prejuízos em cafezais e hortaliças nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, por causa do fenômeno El Niño.

#### Safra recorde

A produção brasileira de grãos da safra 96/97 é de 79,2 milhões de t, segundo o último balanço divulgado pela Conab na semana passada. Esse total supera em quase 6 milhões de t a safra 95/96 e representa um aumento de 7,7%.

**Produção de mudas**

A Eucatex está investindo US\$ 5 milhões em uma nova unidade industrial, em Paulínia (SP), para aumentar a produção de substratos para formação de mudas de plantas e flores.

**Festa cancelada**

A primeira Festa do Peão de Boiadeiro de Campos do Jordão (SP) não cumpriu a programação anunciada, que seria de 30 de julho a 2 de agosto.

Problemas de organização do evento fizeram com que a festa terminasse na última quinta-feira. O show de Carlinhos Brown, anunciado como o principal atrativo da festa, não aconteceu no último sábado como estava previsto.

Criando fundos; Novo sócio; Como coelho; Passando a bola; Mídia preferencial; Fatia brasileira; Entrando na disputa; Negócio da China; Mudando o controle; Sorriso aberto; Muda lucrativa; Na liderança; Esquentando o motor; Na prancheta; De olho no micro; Privatizando a jazida; Metal licitado; Tapando buracos; Propaganda global

25/08/97

Editoria: DINHEIRO

Edição: Nacional

Seção: PAINEL S/A

Arte: ILUSTRAÇÃO: KIPPER

Página: 2-2

Aug 25, 1997

8/12258

#### Criando fundos

O governo paulista, junto com o BNDES, articula a criação de um fundo para empresas emergentes. "Será o primeiro em que o Estado terá representantes no conselho", diz o secretário Emerson Kapaz.

#### Novo sócio

A idéia, diz Kapaz, é fomentar as vocações econômicas regionais. O fundo não empresta recursos. Ele vai aportar capital \_virando sócio no empreendimento.

#### Como coelho

Se o fundo para emergentes prosperar, vai gerar novos organismos: fundos específicos para setores, como agroindústria.

#### Passando a bola

A Marsicano, fabricante de cabos em Salto (SP), com 380 funcionários, está sendo comprada por uma grande indústria internacional. Era uma das últimas do setor de capital nacional. Com problemas financeiros, a empresa vem sendo administrada pelo Pactual.

#### Mídia preferencial

O Brasil e a Itália são os únicos países de uma lista dos dez maiores mercados publicitários do mundo em que a verba aplicada pelos anunciantes na televisão supera 50% do total.

#### Fatia brasileira

No caso brasileiro, essa parcela foi de 54,8% em 96; na Itália, de 53,2%, segundo dados compilados pelo Grupo de Mídia de São Paulo. O Brasil foi o sexto maior mercado em 96.

#### Entrando na disputa

Red Bull, bebida energética que detém metade do mercado mundial, será lançada no Brasil dentro do Pão de Açúcar Sport Show. O lançamento será simultâneo com o mercado norte-americano. A empresa vai investir US\$ 1 milhão em patrocínio esportivo.

#### Negócio da China

A Colucci Propaganda passa a ser responsável pela comunicação da Embraco, do grupo Brasmotor. Primeiro desafio: explorar o mercado de refrigeração na China.

#### Mudando o controle

A DDB está associada a outra agência no Brasil além da DM9. Só que, agora, de forma minoritária. Ghirotti e Costa, que antes eram sócios minoritários na DDB do Brasil, aumentaram participação na agência, que passa a se chamar Ghirotti & Co.

#### Sorriso aberto

A Rocha Azevedo fecha neste mês ação promocional de lançamento da linha de escovas e fios dentais Close Up, com distribuição de 100 mil cupons de desconto em pontos-de-venda.

#### Muda lucrativa

A Eucatex Agro está investindo US\$ 5 milhões em nova fábrica, em Paulínia (SP), que deverá quadruplicar a produção de substratos para mudas até o ano 2000 \_de 7 mil m<sup>3</sup>/mês para 30 mil m<sup>3</sup>/mês.

#### Na liderança

A Eucatex Agro, que bateu seu recorde de faturamento em julho e cresceu 53% no primeiro semestre de 97, é líder no segmento, com 80% do mercado.

#### Esquentando o motor

As seguradoras se preparam para entrar no mercado de seguro de acidentes do trabalho, que está para ser privatizado e movimenta US\$ 8 bilhões por ano em prêmios.

#### Na prancheta

Elas vão elaborar propostas no seminário "O que muda para empresas, trabalhadores e governo com a nova Lei de Acidentes do Trabalho", no dia 5, organizado pela Lazam. Com o ministro Reinhold Stephanes, Edson Vaz Musa e Boris Tabacof.

#### De olho no micro

O ministro Paulo Paiva quer usar o software criado pela Rhodia, que mede o "grau de empregabilidade" de seus funcionários, em postos do Sine. Ajuda a combater os pontos fracos e elevar a qualificação dos trabalhadores.

#### Privatizando a jazida

A CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) vai transferir os direitos de jazidas para a iniciativa privada. Hoje, coloca em licitação cinco áreas de turfa (usada como condicionante de solo). Preço de cada turfeira: R\$ 50 mil.

**Metal licitado**

A CPRM está licitando também uma jazida de níquel. O lance mínimo foi fixado em R\$ 6 milhões.

**Tapando buracos**

A Andrade Gutierrez ganhou concorrência para recuperação de rodovia no Peru. O contrato, de US\$ 20,7 milhões, é financiado pelo BID e pelo Tesouro peruano.

**Propaganda global**

Documentário de 20 minutos vai rodar o mundo para mostrar o Grupo Odebrecht.

E-mail: [painelsa@uol.com.br](mailto:painelsa@uol.com.br)

Muito interessado; Cortina de fumaça; Inversão de valores; Pé-frio global; Sinal verde; Disputa sem fim; Guerra dos brinquedos; Corrida do ouro; Roupas sujas; A nossa turma 1; A nossa turma 2; Lágrima de crocodilo; O poder é um elixir; Espelho meu

23/12/97

Editoria: BRASIL  
Edição: Nacional  
Seção: PAINEL; TIROTEIO  
Arte: ILUSTRAÇÃO: ADOLAR

Página: 1-4  
Dec 23, 1997

12/18921

### Muito interessado

No fim de recente reunião com Pitta, Luiz Carlos Mendonça de Barros (BNDES), que tratava de empréstimos a São Paulo, ouviu uma pergunta. O prefeito queria saber se sairia financiamento do banco para a Eucatex, empresa de Maluf na qual trabalhou.

### Cortina de fumaça

Maluf jura que não é despiste, mas tem repetido a interlocutores que não sairá um tostão dos cofres federais para a Prefeitura de São Paulo. Diz que o PSDB não deixará. Mas vai continuar pedindo. No mínimo, acha que joga um tucano contra o outro.

### Inversão de valores

Quer ouvir elogios ao ministro da Educação? Fale com Maluf e seus companheiros do PPB. Quer escutar críticas duras a Paulo Renato? Procure a tucana Rose Neubauer, secretária da Educação do governador Covas.

### Pé-frio global

Piada ouvida em Brasília: agora que as previsões do FMI para 98 colocaram o Brasil como modelo de reação ao crash global, FHC deve ter cuidado redobrado. O FMI começou 97 elogiando a Coréia do Sul, tigre asiático que termina o ano indo à lona.

### Sinal verde

O Conselho Estadual do Meio Ambiente aprovou ontem por 12 a 0 na câmara técnica e por 19 a 4 no plenário o relatório de impacto ambiental do anel viário paulistano. O edital deverá ser publicado em 12 de janeiro.

### Disputa sem fim

O Conselho Internacional das Indústrias de Brinquedo, que usa vinil, alega que o material não é prejudicial à saúde e ao meio ambiente, como argumenta o Greenpeace. Nos EUA, a indústria e o movimento travam guerra de laudos científicos.

### Guerra dos brinquedos



A Abrinq (Associação Brasileira de Fabricantes de Brinquedos) assinaria compromisso hoje com o Greenpeace contra brinquedos de vinil. Voltou atrás ontem. Diz que o texto proposto pela ONG traria problemas jurídicos para as indústrias.

#### Corrida do ouro

Com R\$ 150 mi para gastar até o fim do ano em obras para prevenir os efeitos do El Niño, Fernando Catão (Políticas Regionais) viu seu gabinete se transformar num ponto de romaria. Os pedidos de verba dos políticos já ultrapassam os R\$ 4 bi. ....

#### Roupa suja

Pegou mal em setores do governo o ministro Raul Jungmann (Política Fundiária) ter dito que "quem cuida do meio ambiente não é o Incra", ao responder sobre desmatamento em assentamentos. Logo ele, que dirigiu o Ibama até abril de 96.

#### A nossa turma 1

O ministro Eliseu Padilha (Transportes), que começou prometendo rigor contra acusações de corrupção no DNER, amaciou depois de receber pressões do líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA).

#### A nossa turma 2

O líder Geddel Lima disse a Eliseu Padilha que ele estava ameaçando a unidade dos governistas do PMDB ao bater forte no DNER. Lembrou que ele foi indicado pela composição de forças que está no órgão sob suspeita.

#### Lágrima de crocodilo

Um repórter que cobre o Planalto perguntou ontem a FHC que conselho ele daria aos pequenos e médios produtores rurais, que têm chorado por mais atenção do governo. Resposta: "Continuem chorando".

#### O poder é um elixir

Na conversa que teve ontem com os repórteres que cobrem o Planalto, FHC disse que a presidência não era um sonho, mas um pesadelo. Diante da perplexidade geral, recuou: "Brincadeira. É muito agradável".

#### Espelho meu

Repórteres credenciados no Planalto perguntaram a FHC se o incomodava a crítica de que é prepotente. O presidente desconversou, mas admitiu: "Vaidoso, isso eu sou. Não fisicamente, mas intelectualmente".

E-mail: [painel@uol.com.br](mailto:painel@uol.com.br)

Livro dos recordes; Encrenca garantida; Pulga atrás da orelha; Viagem portenha; Modernidade eleitoral; Contando os segundos; Nome velho, fato novo; Pedindo demais; Obstáculo verde; Curto-circuito; Efeito globalização; Ficou mais fácil; Pelo menos uma; Palanque pequeno; Surpresa

29/12/97

Editoria: BRASIL  
Edição: Nacional  
Seção: PAINEL; TIROTEIO

Página: 1-6  
Dec 29, 1997

12/13359

#### Livro dos recordes

Maluf estaria gastando cerca de R\$ 5 mi por mês em sua pré-campanha ao governo paulista, afirma quem transita no PPB. Há previsão, no próprio malufismo, de que o gasto para tentar ocupar o Palácio dos Bandeirantes atinja R\$ 200 mi.

#### Encrenca garantida

Tucanos dizem que Covas, sem mandato em 99, será um problema para FHC. Se o presidente se reeleger, teria que indicá-lo para o ministério ou aturá-lo na presidência do PSDB. Seria uma sombra como ACM é.

#### Pulga atrás da orelha

Os rumores sobre a ida de André Lara Resende para o ministério deixaram o mercado financeiro intrigado. Operadores dizem que, se há alguém capaz de bolar uma estratégia para corrigir o câmbio sem provocar uma catástrofe, esse alguém é ele.

#### Viagem portenha

O diz-que-diz sobre a eventual ida de André Lara Resende para o ministério cruzou o rio da Prata e voltou como boato em espanhol: Brasil e Argentina criariam uma moeda única, aproveitando para desvalorizar o câmbio.

#### Modernidade eleitoral

O TCU investigará o BNDES e a Eletrobrás para apurar as operações de saneamento financeiro das Centrais Elétricas de Rondônia. Valdir Raupp afirmou, em conversa gravada, que usaria o dinheiro em obras eleitorais.

#### Contando os segundos

Não foi só ACM quem defendeu a convocação extraordinária do Congresso para 6 de janeiro. O líder tucano na Câmara, Aécio Neves, falou com FHC pouco antes da decisão final. O PSDB quer se livrar logo das reformas.

#### Nome velho, fato novo

O PFL foi resgatar Konder Reis em Itajai para transformá-lo em pré-candidato ao governo

catarinense. Com fama de declarar até abotoadura no Imposto de Renda, o ex-governador faria o contraponto à gestão atual.

#### Pedindo demais

Antigos militantes do PT, que já foram da direção, dizem que voltariam a atuar na sigla se o partido fizesse um congresso para modernizar suas teses sobre socialismo e privatização.

#### Obstáculo verde

Ambientalistas preocupam-se com o aumento da meta de assentamento de famílias no eventual 2º governo de FHC. Temem que se continue a correr atrás do MST, em vez de escolher áreas segundo critérios ecológicos.

#### Curto-circuito

Ao contrário dos dois primeiros anos do Real, o consumo residencial de eletricidade ficou estável em São Paulo em 97. E deve seguir assim em 98. É mais um sinal de que os efeitos de inclusão social do plano se esgotaram.

#### Efeito globalização

O consumo total de energia cresceu neste ano em São Paulo por causa da indústria e do comércio. Setores que aumentaram a carga: telecomunicações, transportes, hotelaria e varejo. Em baixa: eletrodomésticos.

#### Ficou mais fácil

Os tucanos paulistas anotaram: o BNDES, que estuda a concessão de um financiamento à Eucatex, empresa da família de Maluf, reduziu as exigências para a concessão de empréstimos.

#### Pelo menos uma

Clóvis Carvalho é o único ministro de FHC a inaugurar uma obra viária completada neste ano. Em Fernando de Noronha, aonde vai após o réveillon. A BR local foi refeita. Ela tem 7 km.

#### Palanque pequeno

O ministro Eliseu Padilha (Transportes) está decidido a suspender as viagens aos Estados no próximo ano. Afirma que está cada vez mais difícil conciliar os interesses dos aliados do governo federal \_ geralmente adversários ferozes nos Estados.

#### Surpresa

A ala governista do PMDB prepara mais uma surpresa para o presidente do partido, o opositor Paes de Andrade (CE). Pretende forçar, no Ceará, uma coligação com o PSDB do governador Tasso Jereissati.

E-mail: [painel@uol.com.br](mailto:painel@uol.com.br)

**TIROTEIO**

Do líder do PTB na Câmara, Paulo Heslander (MG), dando sugestão ao governo para acabar com a barganha dos deputados a cada votação importante:

\_ Tem que definir a regra do jogo. Quem é da base é atendido sempre. Quem é da oposição, nunca. Vai acabar o leilão persa a cada votação.

TIROTEIO

Do senador Esperidião Amin (PPB-SC), a respeito da sobrevalorização cambial, que, segundo ele, faz a festa dos consumidores no Natal, pois reduz o preço dos produtos importados:

—Ao contrário do que diziam no governo Médici, com o câmbio alto, o consumidor e o assalariado que ainda não perdeu o emprego vão bem, mas as contas públicas e o país vão mal.

Lista de bens sai no "Diário Oficial"

04/01/97

Origem do texto: Da Reportagem Local

Editoria: BRASIL

Página: 1-6

1/1511

Edição: Nacional

Jan 4, 1997

Observações: COM SUB-RETRANCAS

Assuntos Principais: PAULO MALUF; DECLARAÇÃO DE BENS; DIÁRIO OFICIAL

Lista de bens sai no "Diário Oficial"

da Reportagem Local

A venda de apartamento na alameda Lorena (zona sul) e compra de automóvel Mitsubishi (1994) são as alterações mais visíveis na declaração de bens de Paulo Maluf publicada ontem no "Diário Oficial" em relação à de 1993, quando ele assumiu a Prefeitura de São Paulo.

A compra, em dezembro de 96, da parte do irmão, Roberto Maluf, na Eucatex S.A., de que o ex-prefeito se tornou dono, junto com os filhos, também aparece nessa última declaração. A operação envolveu troca de ações e cotas das empresas familiares.

Paulo Maluf ainda divide com os irmãos a propriedade de alguns imóveis herdados da mãe e continua a ser o dono de seis imóveis, dois dos quais no Jardim Paulista (zona sul), um em Guarujá (87 km a sudeste de São Paulo) e três em Itapeverica da Serra (33 km a sudoeste de São Paulo).

O ex-prefeito tem dois cavalos, seis linhas residenciais de telefone e um Porsche 79, bens que constavam da declaração de 93. Em 1994, Maluf adquiriu um Mitsubishi 3000 GT.

As aplicações e saldos em conta-corrente de Paulo Maluf no Bradesco, Itaú, Banco de Boston, Banespa e Cotação DTVM S.A. somam R\$ 621.369,05.

Na declaração de 1993 não aparecem as quantias aplicadas nos bancos nos quais o ex-prefeito tinha conta. Além de Bradesco, Itaú e Banco de Boston, Maluf também era cliente do Econômico (hoje Excel), do Francês e Brasileiro e do Crédit Commercial de France.

## Suspeito foi da Eucatex

14/03/97

Autor: LUIS HENRIQUE AMARAL

Origem do texto: Da Reportagem Local

Editoria: BRASIL

Edição: São Paulo

Observações: SUB-RETRANÇA

Assuntos Principais: CPI; TÍTULO PÚBLICO; PRECATÓRIO; WAGNER BAPTISTA RAMOS; NIVALDO FURTADO DE ALMEIDA; ESQUEMA

Página: 1-6  
Mar 14, 1997

3/6182

### Suspeito foi da Eucatex

LUIS HENRIQUE AMARAL

da Reportagem Local

Nivaldo Furtado de Almeida, braço direito de Wagner Baptista Ramos na emissão de títulos públicos, trabalhou na Eucatex, empresa da família do ex-prefeito Paulo Maluf. Ali, conheceu o atual prefeito, Celso Pitta (PPB).

Almeida, 47, trabalhava ao lado de Ramos e de Pedro Neiva na Coordenadoria da Dívida Pública da Secretaria Municipal das Finanças, comandada por Pitta. Ocupou o cargo por quase dois anos.

Ali, além de calcular a dívida do Município de São Paulo, ele assessorou no cálculo dos Estados de Pernambuco, Alagoas e Santa Catarina, além das cidades de Guarulhos, Osasco e Goiânia. É contador e especializado em informática.

Ontem, o prefeito Pitta afirmou, através de sua assessoria, que conheceu Almeida quando trabalharam juntos na Eucatex. Na época, ele era do departamento de Informática e o prefeito era diretor financeiro.

Ainda segundo Pitta, Almeida se apresentou na Secretaria das Finanças pedindo emprego. Ele foi contratado pela Prodam (Companhia Municipal de Processamento de Dados).

A seleção de Almeida, segundo Pitta, foi feita por Wagner Ramos.

Em entrevista à Folha, Almeida afirmou que viajou "algumas vezes" (ele não se lembra exatamente quantas) para Pernambuco e Santa Catarina. "Eu ia com o Wagner Ramos e com o Guilherme Garcia, gerente do banco Votorantim", diz.

As passagens e despesas eram pagas pelo banco. Almeida era apresentado como funcionário do banco. "Não tinha sentido eu dizer que era funcionário de outra prefeitura", lembra.

Almeida afirmou que não recebeu dinheiro pela assessoria aos governos onde ele e Ramos atuaram.

Para explicar por que prestava assessoria gratuita, Almeida apresenta duas razões: 1) Ele "adora" viajar de avião. 2) Ele tentava aprender sobre a emissão de títulos com Ramos para, no futuro, substituí-lo na chefia do setor.

#### Afastamento

Depois que explodiu o escândalo dos precatórios, Almeida foi afastado de suas funções. Ele, Wagner Ramos e Pedro Neiva foram os únicos que deixaram a coordenadoria da dívida depois das denúncias.

Ontem, Almeida se apresentou na Prodam, empresa por onde é contratado. A mesma empresa contrata Wagner Ramos e Neiva.

Segundo funcionários da Secretaria das Finanças ouvidos pela Folha, Ramos, Neiva e Almeida costumavam despachar com o então secretário Pitta.

O fato de dois funcionários subalternos \_Neiva e Almeida\_ serem atendidos pelo secretário causava estranheza na repartição.

Anteontem, o senador Esperidião Amim (PPB-SC) questionou Wagner Ramos, durante sessão da CPI, sobre Almeida.

Ramos respondeu que Almeida não recebeu dinheiro pela assessoria que prestava aos governos.

Almeida diz que é inocente. Afirma que recalculou o valor dos precatórios de Santa Catarina, fazendo o montante cair de R\$ 2 bilhões para R\$ 600 milhões. "Se eu quisesse roubar não abaixaria o valor", afirmou.

**Pitta se diz 'decepcionado' com assessores**